



REDACCAO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e proprietario.—José da Silva Vieira Editor.—Julio de J. G. Teixeira Lima Composição e Impresão.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Com esta opilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Velha Babilão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Em posto do sello, cada publicação, 6 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclamações a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originalis

De longes terras...

Quebrando o meu forçado silencio, por isso que os afazeres são tantos e tão variados, que mal tempo deixam para comer, cá me tendes, meus queridos conterraneos, a chatear-vós um pouco, com estas cartas, insulsas e inspidas, mas que, ás vezes, dizem verdades amargas e que, por isso, não serão do agrado de todos...

Paciencia, pois não se pode agradar a Deus e ao diabo, ao mesmo tempo.

E lá se passaram as festas da Saúde, a unica coisa que ahí se faz, que poderia tornar conhecida a nossa linda terra, e não vi nos jornaes, o menor reclame, a menor gravura de qualquer trecho de Espozende! E' triste dizê-lo, é mesmo desconsolador, para quem, como eu, cá fico sentindo as saudades dos meus e d'esse tão lindo torrão natal, não ver a menor noticia nos jornaes mais conhecidos. E é preciso notar que o *Seculo*, *Diario de Noticias e Primeiro de Janeiro*, teem secções especiaes para reclames de festas, romarias etc.

E lá vi tantos de tantas partes, com gravuras de edificios, trechos de paisagens etc. nos dá Espozende, nem uma linha! Que dôr causa isto, que tristeza nos faz isto tudo, pois só o desleixo, o não ter o menor amor á nossa terra, é que poderão levar esses correspondentes de jornaes, a não gastarem um qualquer postal, em que dissessem quatro tretas a respeito de qualquer coisa! de vez em quando, desgarrado como ovelha perdida, lá vem uma noticiazinha de *sporte* e ficam cansados de tamanho esforço, como se tivessem dado á luz uma montanha e não pariram senão, um ratinho.

Mas como vejo que é o mesmo que malhar em ferro frio, deixemos este assumpto.

Nos 2 jornaes d'ahi nada vejo tambem, em propaganda da terra; artigos insossos e sem criterisagem, transcrições de outros jornaes e depois de toda esta *palhada*, inutil e sem prestimo, ainda vem a chapa sabida, da *falta de espaço*! Ah! bons tempos do antigo *Espozendense*!

E a avenida de Goios, a agua do Bouro e a iluminação e tracção electrica, a cadeia civil, as casas para a gente pobre tudo isso são sonhos, tudo isso, para quem pode escrever e defender seus melhoramentos, são coisas de nada, assumptos que não merecem a menor atençaõ!

E eu sei que todos os que me leem, dirão e com razão, mas este typo nada tem mais que dizer, senão sempre repisar no mesmo assumpto?

Pois se eu fui sempre e até a morte o serei, patriota e amigo da pequena terra que me viu nascer, por ella e pelos seus melhoramentos trabalhei, fui mesmo prejudicado, por dar pancadaria nos regeneradores, que nada fizeram pelo progresso de Espozende, não hei-de tratar sempre de fazer com que a mocidade, a gente nova da minha terra, faça alguma coisa de util para o seu progresso? E ha sempre tempo para tudo; ou mesmo, abarbadado de serviço, lá descubri sempre um pouquinho de tempo, para vos vir massar com estes e outras, para os filhos de Espozende, ninharias.

A vontade é tudo e quando se quer, bem e com força, tudo se consegue.

(Continúa) *Xavier Viana*

(An. 1568) **Maximas d'El-Rei D. Sebastião**

Em um memorial feito antes de tomar as redeas do governo, por sua propria mão, escreveu as maximas seguintes:—

«Terei a Deos por fim de todas as minhas obras, e em todas ellas me lembrarei d'elle.

Em me deitando, e levantando, conto com elle muito particular.

Cuidar á noite, em que fallei naquelle dia.

Trabalharei muito por dilatar a Fé. Favorecerei muito as coisas da Igreja.

Amar todo o Reino.

Defenderei alfayas e delicias;

Fazer mercê a bons, castigar maus.

Não crêr levemente, e ouvir sempre ambas as partes.

Fazer justiça ao grande, e ao pequeno sem excepção de pessoa.

Tirar as onzenas.

Conquistar e povoar a Índia, Brazil, Angola, e Mina.

Todo o que me fallar deshonestidades, castigallo rijamente.

Quando houver de fazer alguma coisa, communicalla primeiro com Deos.

Reformar os costumes começando primeiro por mim no vestir, e comer.

Em negocios ter primeiro conta com o bem com num, e depois com



Vista de Espozende tirada do lado do rio.

os particulares.

Tirar alguns tributos, e buscar modo, com que Lisboa seja abastada.

As Leis, que fizer, mostrallas primeiro á homens de virtude, e letras para que me apontem os inconvenientes, que tiverem.

Levar os subditos por amor, em quanto puder.

Ser inteiro aos Grandes, humano aos pequenos.

As Commendas sirvão-se em Africa. Não ter junto de mim senão homens tementes a Deos.

Devaçar dos Officios de Justiça, e Fazenda cada anno.

Escrever a todos os Prelados, que façã o dizer Missas, e orações por mim, e pedir Jubiles ao Papa.

Terei nos portos do mar homens de confiança, e os que entrão, que não sejam suspeitos na Fé.

As coisas, que não entender bem, communicallas primeiro com quem me possa dar parecer desenganado.

Não dar, nem prometter nada, sem saber se he injusta, ou mal feita.

Mostrar bom rosto, e agazalho a todos.

Prover os Cargos, e Officios em quem for para isso, e não por outros respetos.

Não desmaiar nas difficuldades, antes ter maior Fé, e confiança em Deos.

Tirar a cubiga.

Mostrar sempre animo liberal, e não acanhado.

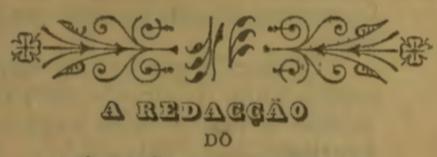
Gavar os homens, e Cavalleiros, que tiverem bons procedimentos, diante de gente, e os que tiverem prestimo para a Republica, e mostrar aborrecimento as coisas a ella prejudiciaes.

Não dizer palavras, que escandalizem, maiormente quando estiver agastado.

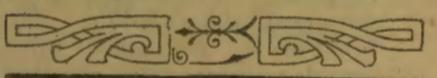
Os meus Embaixadores andarão sempre vestidos á Portugueza.

Em todas as coisas, que fizer, terei primeiro conta com a honra de Deos.

Serei pai dos pobres, e de quem



A REDACCAO DO **"O Espozendense,"** Deseja a todos os seus presados colaboradores, assignantes, anunciantes e colegas **UM FELIZ ANO NOVO.**



não tem quem o faça por elles.» Tais foram as maximas que meditou antes de governar, tais foram as maximas por onde depois se dirigia.

ARTE
Exposição d'aguarelas de Manoel Gonçalves Viana

Com a maior satisfação, vamos dar aos nossos leitores a agradabilissima noticia da exposiçãõ de aguarelas que o nosso velho amigo sr. Manoel Gonçalves Viana, filho d'esta terra expôz na capital e que tem despertado a maior atençaõ do publico lisboeta.

Para que os nossos leitores vejam o grande apreço d'esta exposiçãõ, damos a seguir o relato de um dos grandes diarios da capital:

«Na linda casinha á portugueza que só por si nos faz lembrar uma aguarela, onde encontra instalada, na rua Alexandre Herculano, a Sociedade de Beneficencia da freguesia de São Mamede, abriu ha dias una interessante exposiçãõ de aguarelas do illustre professor de pintura e desenho, sr. Manoel Gonçalves Viana.

«Compõe-se a exposiçãõ de 33 quadrinhos de dimensões variadas, que constituem outros

tantos minos cheios de frescura e virtuosidade. Manuel Viana é um minhoto, e como tal a sua alma de artista e de portuguez, espraiando-se embora do norte ao sul do paiz, adejou com mais fervor por sobre a paisagem minhota.

«Assim é que nos apresenta deliciosos recantos de Espozende, de Fão, de S. Paio d'Antas, e e outros preciosos trechos da ridente provincia.

«Os Tres kilometros de estrada (Espozende) as «Alminhas de Penoreira», a «Viela do Perfume», vê-se que foram tocados pela alma de alguem que respirou desde novo as auras perfumadas do Minho.

«Não menos interessantes são os trechos de outras regiões, como o «Pelourinho de Vila Franca de Xira, que é um bom documento historico; um recontro de «S. Bartolomeu de Messines» e as «Ruínas dum Convento» (Alemquer). A exposição que continua aberta até ao Natal tem sido muito visitada, tendo sido adquirido grande numero de quadros.»

E' com a maior satisfação que auguramos ao nosso velho amigo sr. Manoel Viana, um successo completo enviando-lhe d'aqui os nossos sinceros parabens pelos seus brilhantes trabalhos.

Dr. Correia Leite

De Lisboa é-nos enviada a seguinte noticia que com muito prazer damos aos nossos leitores.

O governo portuguez, conhecendo o alto valor scientifico do illustre representante da colonia brasileira em Portugal, dr. Arlindo Correia Leite, professor da Universidade Brasileira, galardoou este distincto diplomata com a mercê de Torre e Espada.

Aproveitamos este ensejo para prestar homenagem ao nosso prestante cidadão e illustre homem de sciencias, um dos grandes amigos da visinha povoação de Fão, onde é muito querido e tem amigos dedicados.

O *Espozendense*, rejubilando com a homenagem prestada a sua ex.^a d'aqui lhe envia os mais sinceros e cordeas parabens pela subida distincção que acaba de lhe ser conferida.

SUBSCRIPÇÃO

Aberta neste jornal para auxiliar as crianças pobres que tem de frequentar as aulas

Red. d'*OEspozendense* 5\$00

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta subscrição que todos devem auxiliar, pois muitas familias pobres não podem arcar com a despeza de livros e outros objectos que são necessarios para os alunos frequentarem as escolas.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redação que immediatamente fará logo entrar na caixa escolar creada para esse fim.

IMPOSTOS CAMARARIOS

Foram adjudicados ultimamente em arrematação os impostos camararios pela quantia de 14:120\$00 escudos, ao snr. Abilio Augusto de Miranda, de S. Claudio de Curvos.

Deus-nos livre de os maus vizinhos de ao pé da porta.

NECROLOGIA

GASPAR P. DE SOUZA

No penultimo domingo, 23 do mez findo, faleceu em Vila Nova de Famalicão, na sua residencia, à avenida Barão da Trovisqueira, o nosso bom amigo e antigo negociante d'aquella praça sr. Gaspar Pinto de Souza, fundador e chefe da firma que ha mais de 40 anos girava n'aquella localidade com a denominação de Gaspar Pinto de Souza & Irmão, que tao captivantes simpatias adquiriu durante esse longo periodo.

O finado era irmão do nosso velho amigo sr. Manoel Pinto de Souza, illustre chefe da grande officina grafica d'aquella vila, Typografia Minerva, onde se publica o importante semanario d'aquella localidade *Estrela do Minho*, de que é conspicuo director o sr. Manoel Pinto.

O seu funeral realisou-se na 2.^a feira, 24, com uma singular assistencia.

A seu irmão sr. Manoel Pinto de Souza e restante familia o nosso cartão de sentidos pezames pelo triste lance porque acabam de passar.

Outro

N'esta vila faleceu na ultima segunda-feira, dando-se á sepultura na terça, o sr. Francisco do Rozario, artista de obras em folha e zinco, morador na rua do Arco, d'esta vila.

Páz á sua alma.

Anjinho

Na ultima 2.^a feira evolou-se para o ceu, um filhinho do nosso bom amigo sr. Avelino Gonçalves da Silva, industrial de ourivesaria nesta vila onde tem um importante estabelecimento.

Sentindo o desgosto que acaba de ferir o coração amantissimo do nosso amigo snr Silva, d'aqui lhe enviamos a expressão do nosso pezar, bem como a sua ex.^{ma} esposa.

Teatro

Teve lugar no dia 25 do mês findo, no nosso teatro, a atraente recita dedicada ao povo d'esta vila, estreia do «Grupo Dramatico-Musical União Espozendense» que levou á scena n'aquella noite o drama em 3 actos—*Amor Louco*, e a chistosa comedia em um acto *Efeitos da Surdez*.

Não ha duvida que a estreia deste punhado de rapazes foi de um desempenho excelente e não se podia exigir mais.

Ao estudioso Grupo, os nossos sinceros parabens, e o desejo de os vêr prosperar nos seus progressos.

RECITA DE 1 DE JANEIRO

Com uma casa hastante concorrida, teve lugar na 3.^a feira, 1 do corrente, o espectáculo promovido pelo grupo scenico do *Espozende Sport-Club* desta vila, que levou á saena a enociante adaptação escrita por Antonio Viana de Vilas Boas—*Como morre um heroil*... que deu um optimo efeito.

Seguiu-se a 2.^a e 3.^a parte em que os personagens se houveram o melhor que foi possivel, atenta a maior parte dos executantes ser a primeira vez que pisavam o palco.

Os cançonetistas Antonio Fonseca e Pereira Vilala, foram muito felizes e desempenharam bem os seus papeis.

Os nossos parabens a todos os executantes.

Doente

Tem guardado o leito, o nosso bom amigo sr. João Francisco Pêaeira desta vila, estando presentemente um tanto melhor e livre de perigo, fazendo votos pelo seu pronto restabelecimento.

LEI DO SELO

De 1 a 10 escudos \$02 de 10 a 50 \$03 de 50 a 100 \$05 de 100 a 250 \$08. Cada 250 a mais ou fração desta quantia, \$08 cent.

SEMANA SANTA

Já começaram os preparativos para as solemnidades a realizar por ocasião da Semana Santa que segundo nos consta terão um lusimento surprehendente.

Assim pois, já foi encarregado de pregar nessas solemnidades o distincto orador sacro, sr. Dr. Candido Abilio d'Almeida Gomes, da cidade do Porto, nome que desde ha tempos vem precedido de irudita fama.

O orador é o illustre ex-capitão caçadores 3, que ha anos aqui pregou e que muito agradou aos ouvintes.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara e Funcionário Recenseador do Concelho de Espozende.

Faço saber, nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1924 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no dia 29 de Fevereiro proximo podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de Julho de 1924, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e

local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta da Freguesia das suas residências.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscrição.

Os requerentos e documentos são isentos do imposto do selo e de qualquer emolumentos ou salários, desde que sejam sómente passadas e aproveitadas para fim eleitoral.

Espozende, 24 de Dezembro de 1923.

O Recenseador Eleitoral,

José Augusto d'Almeida Abreu.

MODÉLOS PARA OS FINS DE QUE TRATA ESTE EDITAL

Ex.^{mo} Sr. Secretário Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguesia de..., dêste concelho, de..., anos, filho de..., e de... (estado), (profissão) (natural de), nascido em... de..., de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo lêr e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis mêes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requerer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da Lei Eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside.—Pede deferimento.

(Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem pôde ser reconhecido por notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguesia) de..., há... mêes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Seló branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).